



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL - COMPAC

Aos 08 dias (oitavo dia) do mês de outubro, quinta-feira, do ano de 2020, às 09h: 20min (nove horas e vinte minutos), em reunião presencial no auditório do Solar da Baronesa deu-se início a reunião do COMPAC. Primeiramente, o Secretário Interino de Cultura e Turismo, Sr. Ermelindo Martins Caetano e atual presidente do COMPAC deu as boas vindas a todos, e explica sobre a troca da presidência do COMPAC, reporta que esteve no Ministério Público para solucionar demandas urgentes da legalidade e disse que colocará todas as demandas possíveis em prática. Fala ainda que, atualmente, demanda todos os esforços a Lei Aldir Blanc. Sr. Ermelindo fala ainda, que precisou se interar e entender as necessidades da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Complementa que Santa Luzia respira cultura em todos os cantos da cidade. Fala do seu respeito à Cultura, respeito aos representantes da classe e conselheiros, de modo geral da sociedade civil. Pede desculpas pelas falhas acontecidas e diz que irá tentar realizar as ações corretas e respeitar todos os quesitos da cultura de Santa Luzia. Fala sobre o ano eleitoral e suas restrições e que algumas ações não podem ser feitas. O presidente do COMPAC reporta ainda sobre a restauração da fachada do Solar da Baronesa e que está sendo acordada com o Ministério Público, a execução desta ação através de uma empresa que entrará com os recursos necessários para a realização dessa intervenção. Que foram feitos reparos na Solar da Baronesa, no telhado, para sanar goteiras e outras necessidades. Prossegue falando sobre a necessidade da troca de pessoas no conselho, sobre o momento de pandemia atípico e a preocupação com as pessoas. Segue apresentado o Superintendente Municipal de Cultura, Marco Aurélio Fonseca, e também historiador da pasta, saudando-o pelo excelente trabalho realizado e por todo o conhecimento do servidor em relação à cultura do município. Apresenta a servidora Maria Clara de Assis (conservadora-restauradora), para realização das atas. Explica sobre o decreto que os nomeia e pergunta se algum dos conselheiros presentes se opõe a indicação dos dois membros para preencher as cadeiras, como representantes da Secretaria Municipal de Cultura no Conselho Municipal do Patrimônio Cultural (COMPAC). Não tendo nenhuma oposição dos conselheiros a nomeação dos novos membros foi aceita. O Presidente prossegue falando sobre a Obra de readequação do Adro da Capela do Bonfim, fala da dificuldade de finalização da obra e explica sobre a diferença entre readequação e restauração, frisando que é necessário compreender tal diferença. Fala que a obra está neste momento em andamento no ponto de fixação dos intertravados – piso. O Sr. Ermelindo continua e agradece a pessoa do Padre Felipe, pela colaboração na Obra de Readequação do Adro do Bonfim. Reporta ao conselho e assumi o compromisso e, que, em 15 dias, possivelmente, a obra será entregue a comunidade. Solicita aos Conselheiros do COMPAC que visitem a obra, vejam, fiscalizem, participem do andamento da obra. Fala sobre a retomada das necessidades de aspectos originais do Teatro de Taquaraçu e que os trabalhos de restauração serão feitos. Cita o projeto Via das Águas e como as coisas precisam ter sua execução dentro da simplicidade, fala sobre a fonte da intendência e do compromisso acordado com o Ministério Público, e que a fonte será realizada e entregue. Segue falando da Estação Ferroviária de Santa Luzia que já esta sendo revitalizada. Dos artesões que deverão retornar com suas feiras e atividades. Fala sobre a devolução da Estação Ferroviária, da equipe de obras que já se encontra trabalhando no local e que seguirão com as ações de revitalização das janelas, pinturas e paisagismo. O convidado- ouvinte, Sr. Adalberto, da Instituição Seara de luz, no qual Maria Madalena é a conselheira titular, pede a palavra e solicita ao presidente do COMPAC se ele poderia olhar com carinho o seguimento dos Congadeiros do município. Sr. Ermelindo responde que já esta em conversa com as comunidades para

Av. VIII, nº 50, Bairro Carreira Comprida – Santa Luzia/MG – Brasil. CEP: 33.045-090.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

auxiliar no resgate dessas tradições. Sr. Ermelindo explana sobre a necessidade da Sra. Rosa Werneck de se retirar da reunião e passa a palavra a mesma. Sra. Rosa Werneck fala de sua trajetória e de como conheceu o Sr. Ermelindo e sobre os fatos ocorridos no concurso público do município, fala sobre as reuniões do conselho que ela se manifestou e sobre o assunto dos tapumes e dos cálculos feitos. Sobre a última reunião, Sra. Rosa fala sobre não ter votado contra a obra da Capela, e explica que, na verdade, votou contra a questão de uma única empresa executar todos os projetos, ressalta sobre o valor do dinheiro público. Sr. Ermelindo a agradece e pede desculpas a Sra. Rosa em nome da gestão. Sr. Ermelindo passa para a próxima pauta, casa 86, Rua do Comércio, fala que procurou entender a situação e que o proprietário tem todos os documentos solicitados pela legislação municipal; consultou a procuradoria para entender como esses documentos foram aprovados dentro da Secretaria de Cultura e Desenvolvimento Urbano. Fala da importância do patrimônio e que as pessoas precisam entender o que são os termos restauração, recomposição e etc., para não se esquecer a história e que o patrimônio é imortal. Sr. Ermelindo fala da importância da conselheira Sra. Elizabete Tofani, da Associação Cultural Comunitária de Santa Luzia e a agradece por seu trabalho frente a cultura do município. Sr. Ermelindo passa a palavra para Sra. Elizabete que expõe sobre a necessidade de criar diretrizes para as casas tombadas na Rua do Comércio e fala sobre o sentimento de ter a Feira de artesanatos retirados do espaço do Solar e do Prédio da Estação Ferroviária. Fala que gostaria de um documento de formalização para a permanência dos artesãos nos espaços, principalmente, no Solar da Baronesa. Fala que gostaria de trazer uma exposição que se chama Bordando Santa Luzia para ser exposta no Solar. Sr. Ermelindo se dispõe a marcar uma reunião com a procuradoria para formalizar tal ação, para garantir segurança da permanência dos artesãos no Solar. Sr. Ermelindo pede para ser registrado em ata o seu compromisso com a Cultura e reporta aos conselheiros que as atas de 14 de janeiro, 18 de fevereiro e 15 de junho não foram assinadas pelo antigo secretário. Fala que a responsabilidade de deliberar é dos conselheiros, ele gostaria de dizer que tudo que foi deliberado nessas atas, independente da ausência das assinaturas do secretário têm valor legal e a assinatura dos conselheiros é válida e convalida a prática dos atos. Dr. Gustavo Viana, representante da procuradoria confirma a fala do Sr. Ermelindo. O presidente do COMPAC segue falando sobre a Festa de Santa Luzia e a preocupação em relação à pandemia como, por exemplo, aglomeração de fiéis durante todo o dia da Festa e da vinda de caravanas. Assinala que a gestão, assim como a Paróquia tem preocupação com as pessoas e esta realizando todos os protocolos de acordo com as normas da Vigilância Sanitária. Explica que no dia 09 de novembro acontecerá uma reunião para acordar o que cada Secretaria Municipal pode contribuir para dar apoio ao cumprimento dos protocolos sanitários para realização da Festa. No dia 17 de novembro acontecerá outra reunião com todos os Secretários municipais e membros da Arquidiocese para as definições finais sobre a Festa de Santa Luzia 2020. Sr. Ermelindo segue e diz que tudo será pensando, discutido, planejado e posteriormente reportado aos conselheiros sobre todas as decisões tomadas. O presidente do COMPAC passa a palavra a servidora Sra. Maria Clara de Assis, que se apresenta como conservadora-restauradora da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. A Sra. Maria Clara faz um apanhado geral sobre as demandas do exercício do ICMS do Patrimônio Cultural de 2022 e convida a todos, conselheiro e sociedade civil para uma palestra, na próxima reunião, sobre o Inventário como Ferramenta de Preservação e os bens culturais do Município de Santa Luzia, inventariados neste exercício e nos exercícios anteriores. Ressalta a importância do Conselho na participação e indicação de bens a serem contemplados com ações de preservação dentro da política do ICMS do Patrimônio Cultural. Após a palavra da Sra. Maria o Sr. Ermelindo explica um pouco sobre a Lei Aldir Blanc e o Conselho de Políticas Públicas Culturais (CMPC), empossado recentemente e

Av. VIII, nº 50, Bairro Carneira Comprida - Santa Luzia/MG - Brasil. CEP: 33.045-090.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

sobre as instituições e pessoas das classes artísticas. Sr. Ermelindo abre a fala aos conselheiros. Sra. Maria Aparecida Conselheira e representante da Associação Três Corações fala sobre a necessidade existente no Bairro Nova Conquista e pede ajuda para os trabalhos artísticos de sua região. Sr. Ermelindo fala sobre a solicitação do apoio ao Grupo de *Soul Music* da Avenida Brasília e a precisão de se instalar um ponto de energia para que a caixa de som do grupo seja ligada. O Sr. Presidente do COMPAC pergunta se os senhores conselheiros poderiam deliberar sobre isso, a instalação do ponto, e disse que não custará nada para a pasta, mas gostaria de deixar a ação registrada em ata. Sra. Ermelindo abre a votação para solicitação de implantação do ponto de luz, e da à palavra caso alguém se manifeste contrário. Sra. Elizabete pergunta se o evento incomoda a vizinhança. Sr. Ermelindo diz que não, que eles são organizados e tem o apoio da comunidade. Sr. Adalberto Mateus pede, por favor, para inventariar e legitimar o movimento da Avenida Brasília. Sr. Adalberto Mateus prossegue dando as boas vindas ao secretário e fala sobre as demandas e necessidades de todos os lugares da cidade e aqui representados pelos conselheiros. Fala sobre a antiga negociação da implantação do Museu da Mulher, a ser instalado na edificação Solar da Baronesa e a chateação em nada ter avançado nas negociações. Fala sobre a última reunião e que discordou de Rosa Werneck, pois votou só pela aprovação da planilha e não pelas questões administrativas, de licitação que ele tem limitações e que essas questões não dizem respeito ao conselho. Fala sobre a casa 86 e diz que ele e Sra. Elizabete não estavam na reunião em que as obras desta residência foi aprovada. Ele coloca sua reivindicação e diz que a aprovação foi uma perda de Santa Luzia. Fala que a obra da casa 86 teve uma aprovação legítima e com arquivos em sua execução. A proprietária da casa foi notificada para dar conhecimento sobre troca de calha e pintura de parede, casa atualmente na rua direita que a mais de 30 anos se encontra em estado precário de conservação e que também foram chamados. Fala da necessidade de elaborar diretrizes para nortear as intervenções dos bens culturais. Sra. Elizabete fala de pessoas conhecidas que pedem para aprovar as alterações de obras no centro histórico. Sr. Adalberto fala sobre a troca de conhecimento com outras cidades históricas que possuem jubileu para ver como as outras cidades fizeram e que tiveram sucesso. Sr. Ermelindo fala que Padre Felipe entrou em contato com outras cidades para entender como foi feito. Sr. Ermelindo diz que todas as medidas estão sendo tomadas para segurança de todos. Sr. Marco fala sobre a casa de Lucia Massara que está muito bem conservada e fala sobre a sua própria casa que também foi denunciada e que ele esta tomando todas as medidas corretas junto a arquiteta especialista em patrimônio. A Sra. Elizabete Tofani conselheira pergunta sobre a possibilidade de uso das dependências do Teatro Antônio Roberto de Almeida para os ensaios do Coral Mater Ecclesiae. Sr. Ermelindo pede um pouco de tempo, pois estamos com restrições do ano eleitoral. Ermelindo segue para a pauta de agendamento e sugere que as reuniões do dia 28 de outubro e 19 de novembro. Diante disso, todos concordam com as datas. Padre Felipe, Sr. Neilson e Sra. Aparecida da Associação de Mulheres Quilombolas de Pinhões justificaram sua ausências. Consignamos que estiveram presentes nessa reunião: o presidente do COMPAC Sr. Ermelindo Martins Caetano, a conselheira Sra. Maria Clara de Assis, o conselheiro Sr. Marco Aurélio Fonseca, a conselheira Sra. Mariana Ramos Borges, a conselheira Sra. Valquiria Elvira Dias, a conselheira Sra. Natércia Maria Duval M. de Abreu, o conselheiro Sr. Paulo Cesar Dias de Souza Filho, a conselheira Sra. Rosa Maria Werneck, a conselheira Sra. Ana Luiza Andrade e Souza, o conselheiro Sr. Adalberto Andrade Mateus, a conselheira Sra. Elizabete Almeida Tofani, a conselheira Sra. Maria Geralda G. Carvalho, o conselheiro Sr. José Elio Gonçalves, a conselheira Sra. Maria Madalena Soares Neves e a conselheira Sra. Maria Aparecida Izabel. Esteve presente na reunião membro da sociedade civil Sr. Adalberto da Instituição Comunitário Seara de Luz. Nada mais havendo a tratar, foi

Av. VIII nº 50, Bairro Carreira Comprida – Santa Luzia/MG – Brasil. CEP: 33.045-090.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

lavrada a presente ata, redigida e assinada por mim, Maria Clara de Assis, Conselheira do COMPAC, representante da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Santa Luzia e por todos os citados presentes.

Ermelindo Martins Caetano

Ermelindo Martins Caetano

Secretario Interino de Cultura e Turismo – presidente do COMPAC

Maria Clara de Assis
Maria Clara de Assis
SECULT

Mariana Ramos Borges
Mariana Ramos Borges
Sec. Des. Urbano

Natércia Maria Duval M. Abreu
Natércia Maria Duval M. Abreu
Sec. Educação

Rosa Maria de Jesus Werneck
Rosa Maria de Jesus Werneck
OAB

Adalberto Andrade Mateus
Adalberto Andrade Mateus
Ass. Cultural Comunitária

Maria Aparecida Izabel
Maria Aparecida Izabel
Ass. Com. Três Corações

José Elio Gonçalves dos Santos
José Elio Gonçalves dos Santos
Ass. Com. Do Bairro Londrina

Marco Aurélio Fonseca
Marco Aurélio Fonseca
SECULT

Valquiria Elvira Dias
Valquiria Elvira Dias
Sec. Educação

Paulo Cesar Dias de Souza Filho
Paulo Cesar Dias de Souza Filho
CREA

Ana Luiza Andrade e Souza
Ana Luiza Andrade e Souza
OAB

Elizabete de Almeida T. Tofani
Elizabete de Almeida T. Tofani
Ass. Cultural Comunitária

Maria Geralda G. Carvalho
Maria Geralda G. Carvalho
Ass. Cultural das Mulheres Quilombolas de Pinhões

Maria Madalena Soares Neves
Maria Madalena Soares Neves
Instituto Comunitário Seara de Luz